

EDITORIAL

DOSSIÊ: OS PROGRAMAS STRICTO SENSU PROFISSIONAIS E A PESQUISA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

A educação, em sua essência, é a força motriz da evolução societal, servindo como espelho das mudanças e aspirações de uma época. Nesse contexto, os programas de pós-graduação desempenham um papel fundamental, agindo como espaços de aprofundamento e inovação. Especificamente, os Programas de Pós-Graduação Profissionais na área de Educação têm surgido como uma resposta direta aos desafios contemporâneos que essa esfera enfrenta.

Esses programas alinham a pesquisa acadêmica às demandas práticas do campo educacional, criando uma ponte entre teoria e prática. Este dossiê, intitulado "Reflexões sobre os Programas de Pós-Graduação Profissionais para a área de Educação", busca lançar luz sobre os avanços, desafios e perspectivas dessa modalidade de ensino que tem ganhado destaque acelerado nas últimas décadas.

De acordo com a Capes, os Programas de Pós-Graduação na modalidade Mestrados Profissionais (BRASIL, 2010) na área de Educação, devem ter o compromisso com a melhoria da qualidade da educação básica, principalmente, ao corroborar com a formação de profissionais da Educação Básica e (re) constituição da profissionalidade e profissionalização docente.

A Educação Básica se configura então como o alicerce sobre o qual se constrói todo o edifício educacional de um indivíduo. Os desafios encontrados neste nível de ensino têm implicações profundas, reverberando nas etapas subsequentes da trajetória educacional e, por extensão, na formação da sociedade como um todo. Assim, a priorização da educação básica nos programas de pós-graduação profissionais demonstra um reconhecimento de sua importância cardinal e uma determinação em buscar soluções inovadoras e práticas para os desafios que ela apresenta.

Ao acompanharmos o histórico de cursos na área de Educação, desde a criação do primeiro programa profissional em 2009 até a avaliação trienal de 2013, implantaram-se

mais oito mestrados profissionais e, conforme os dados de 2023 na Plataforma Sucupira, a área de Educação tem um total de 56 cursos de mestrado e 13 doutorados profissionais, sendo que destes 13, dez foram aprovados neste último ano.

Marli André, que em 2013 assumiu a coordenação do Mestrado Profissional em Educação: Formação de Formadores, na PUC SP diz que

[...] ser um consumidor ou usuário privilegiado de pesquisa é muito pouco, não basta ao mestrando reconhecer a importância da pesquisa, saber localizá-la e usá-la em sua prática. É preciso que o mestrando desenvolva uma disposição para a pesquisa, o que vai exigir dele a aquisição de atitudes e habilidades, tais como, problematizar a realidade, buscar dados e referências para elucidar as questões que o intrigam, saber tratar os dados e referências localizados e expressar seus achados. Isso vai implicar o aprendizado da problematização, da argumentação, da revisão bibliográfica, da produção e análise de dados, assim como a sistematização e o relato do caminho percorrido (ANDRÉ, 2017, p. 828).

A reflexão proposta por André (2017) destaca uma necessidade crucial na formação de mestrandos: ir além da mera utilização da pesquisa como um recurso. Ser um consumidor passivo de pesquisa não é suficiente para a profundidade e a complexidade que a pós-graduação exige. A capacidade de engajar-se ativamente no processo investigativo, desde a formulação de perguntas pertinentes até a apresentação dos resultados, é essencial.

Não se trata apenas de identificar e aplicar pesquisas já existentes, mas de cultivar uma mentalidade inquisitiva, onde o mestrando esteja constantemente questionando, analisando e interpretando a realidade ao seu redor. Este processo abrangente de pesquisa envolve não só o desenvolvimento de habilidades técnicas, como a revisão bibliográfica e análise de dados, mas também habilidades cognitivas e críticas, como argumentação e problematização. Somente assim, o mestrando e o doutorando podem verdadeiramente contribuir para o avanço do conhecimento em seu campo de estudo.

Nesse contexto este dossiê se destina a comemorar os 10 anos do Programa de Pós-Graduação em Educação e Novas Tecnológicas – PPGENT, mestrado e doutorado com a linha de pesquisa A linha de pesquisa “Formação Docente e Novas Tecnologias na

Educação”. O programa contribui para a formação de profissionais para atuar na área da educação formal e informal, em instituições escolares e em instituições de atuação em diferentes atividades direcionadas a melhoria dos processos e inovação educacional. Os produtos originados da pesquisa em teses e dissertações têm provocado impactos de alcance social contribuindo com os sistemas educacionais. O programa tem realizado parcerias com as redes de ensino, grupos de pesquisa e instituições universitárias nacionais e internacionais. As pesquisas realizadas têm sido alvo de publicações em eventos, capítulos, livros e artigos em periódicos. Assim, o colegiado do programa, com apoio institucional traz para a discussão as contribuições dos programas de Pós-Graduação Profissionais nesse dossiê.

As pesquisadoras Sueli Pereira Donato e Marcia Maria Fernandes de Oliveira, escreveram o artigo Formação docente e novas tecnologias nas dissertações de um programa de dissertações de um programa de mestrado profissional (2014 – 2016): o estado do conhecimento. O estudo propôs-se a examinar as dissertações produzidas pelo Programa de Pós-Graduação – Mestrado Profissional em Educação e Novas Tecnologias (PPGENT) do Centro Universitário Internacional UNINTER, especificamente no que tange à formação de professores e à incorporação de novas tecnologias em relação à Educação Básica. Para tal, adotou-se uma metodologia que engloba abordagens qualitativas e quantitativas, de caráter descritivo-exploratório e embasada no tipo de procedimento "estado do conhecimento" conforme referências de Romanowski e ENS (2006). Do total de 74 dissertações produzidas entre 2014 e 2016 e acessíveis no acervo digital do programa, 34 foram selecionadas para a análise. Os achados deste estudo categorizam-se em duas dimensões centrais das pesquisas e intervenções observadas: a primeira diz respeito ao campo do conhecimento e a segunda se relaciona à prática profissional dos docentes.

“Programas de pós-graduação em educação na modalidade profissional: desafios e perspectivas de contribuição para a educação básica”, artigo escrito pelos professores Flávio Massami Martins Ruckstadter e Vanessa Campos Mariano Ruckstadter se debruça sobre os desafios e as possíveis contribuições da pós-graduação *Stricto Sensu* em educação direcionada à educação básica. Para fundamentar essa análise, o autor recorre a uma variedade de fontes documentais oriundas de instituições e entidades oficiais, bem como

a informações extraídas de um Programa de Pós-Graduação em Educação que, desde 2019, oferece o curso de Mestrado Profissional em Educação. Através do estudo das pesquisas realizadas por ex-alunos do programa, combinado com os dados presentes nos documentos analisados e a trajetória da modalidade profissional em pós-graduação, argumenta-se que a grande valia desses programas reside na formação qualificada de professores. Contudo, essa formação se destaca, principalmente, pela sua ênfase na pesquisa científica. Esse foco não apenas enriquece a capacitação dos professores, mas também possui o potencial de instigar mudanças concretas no cenário educacional, impactando diretamente os profissionais atuantes na Educação Básica.

Outro texto desse dossiê – “O FOMPE como sujeito transindividual da criação cultural na pós-graduação em educação”, dos pesquisadores Márcea Andrade Sales, Jason Ferreira Mafra e Alexandro Braga Vieira, se fundamenta no conceito de "sujeito transindividual" proposto por Lucien Goldmann em 1970 e 1972 para analisar a trajetória histórica do Fórum Nacional dos Programas de Pós-Graduação Profissional em Educação (Fompe). Criado a partir da iniciativa de coordenadores e coordenadoras desses Programas, o Fompe se estabelece como um espaço acadêmico de destaque que engloba esta modalidade de pesquisa. Ele foi estruturado por meio de um processo genuinamente democrático e, no contexto do estudo, é entendido como um sujeito transindividual: uma rede colaborativa de conhecimento e um ambiente vital para a formação de pesquisadores e para a formação política. Mais do que uma entidade estática, o Fompe é visto como um movimento em constante construção. Ele tem sido fundamental na definição da identidade dos Programas Profissionais, delineando diretrizes, vislumbrando perspectivas e identificando desafios para o futuro da pesquisa e da prática pedagógica no âmbito da educação nacional.

O texto “Egressos dos mestrados profissionais do CEETEPS: análise do perfil e inserção profissional”, de autoria de Helena Gemignani Peterossi, Neide de Brito Cunha, Marília Macorin de Azevedo e Napoleão Verardi Galeale, versa sobre Pesquisas recentes com ex-alunos de Mestrados Profissionais, em especial do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), instituição de ensino e pesquisa de São Paulo, evidenciaram impactos significativos dos programas em suas trajetórias profissionais e

peçoais. Contudo, os estudos também ressaltaram a necessidade de ampliar a divulgação dos resultados das dissertações produzidas.

O artigo “O programa de pós-graduação em educação e a pandemia de COVID-19”, de autoria de Lúcio Jorge Hammes e Silvia Diana de Lima Silva Orique, se dedica a analisar o impacto do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Pampa no contexto da pandemia de COVID-19. A metodologia adotada baseia-se em uma pesquisa documental e empírica, realizada através de entrevistas ancoradas em um questionário semiestruturado, aplicado a seis estudantes e egressos do Programa. O estudo abrange o período de 2018 a 2023, dando especial atenção às repercussões da pandemia em aspectos como pesquisas, aulas, orientações e atividades de intervenção. Um dos principais focos da investigação é entender a relevância do mestrado em tempos de pandemia e avaliar se o programa trouxe contribuições marcantes tanto para a dimensão pessoal quanto para a profissional da educação. Os resultados obtidos apontam para desafios significativos enfrentados durante esse período, mas também ressaltam o empenho e a determinação dos envolvidos em superar tais adversidades, utilizando o mestrado como ferramenta para atingir os objetivos preestabelecidos.

“O PROFEPT no IFPR: contribuições para o desenvolvimento dos profissionais da EPT”, escrito por Mércia Freira Rocha Cordeiro Machado, Kátia Regina Paulino e Fabiane Maria Grossl, explora, por meio de uma abordagem qualitativa, a produção científica do ProfEPT no IFPR entre 2018 e 2022, focando na sua relevância para o desenvolvimento de docentes e profissionais da Educação Profissional e Tecnológica. Para tal, a pesquisa documental foi a metodologia escolhida, tendo sido analisadas 66 dissertações e seus produtos educacionais correspondentes. Os achados da investigação indicam que o trabalho produzido pelo ProfEPT durante esse período não apenas trouxe significativas conquistas, mas também aponta boas perspectivas e desafios futuros, contribuindo efetivamente para aprimorar a qualidade da Educação Profissional e Tecnológica no IFPR e na RFEPT.

Shirlei Marly Alves produziu o artigo “O desenvolvimento profissional pela pesquisa: contribuições do mestrado profissional em letras”. O texto aborda as significativas contribuições do PROFLETRAS para a capacitação de professores da educação básica,

especialmente enfatizando a pesquisa como um elemento-chave para o avanço profissional. Para compreender melhor essa influência, foram analisadas as diretrizes do programa relativas à atividade de pesquisa, além de uma seleção de trabalhos de conclusão de curso, artigos em periódicos científicos e capítulos de livros. A análise sugere que a formação adquirida no PROFLETRAS oferece aos professores de Língua Portuguesa uma renovada perspectiva analítica sobre suas práticas educacionais. Esse novo olhar, denominado de "posição exotópica", não apenas fortalece a identidade do professor como detentor de saberes acadêmicos, mas também lhe concede uma posição destacada como autor e interlocutor. Tal capacitação se reflete na habilidade do docente de ampliar sua voz e insights por meio de artigos científicos e capítulos em coletâneas universitárias.

“Um estudo sobre a relação entre pesquisa e produto em programas profissionais em educação” dos pesquisadores Cristhianny Bento Barreiro e Jair Jonko Araújo, explicita que após uma década desde a instauração dos programas profissionais em Educação, persistem dúvidas sobre sua identidade e as expectativas em relação a seus participantes. Esse estudo buscou entender as abordagens metodológicas das pesquisas realizadas nesse contexto, tomando como exemplo o Programa de Pós-graduação em Educação do IFSul. Utilizando-se de uma pesquisa documental fundamentada em documentos regulatórios da CAPES e do referido programa, o estudo evidenciou desafios. Estes, por sua vez, apontam para oportunidades de enriquecer a qualidade e a valorização social desses programas profissionais na área da Educação.

O texto – “Mestrado Profissional em Educação: Novas Perspectivas da Pós-Graduação no Contexto Brasileiro de Vinicius da Silva Freitas, Amanda Barbosa da Silva, Maria Iranilda Silva Magalhães e Adécio Machado dos Santos, foca na análise do recente processo de institucionalização dos programas de pós-graduação profissionalizantes no Brasil, um campo ainda em desenvolvimento e sem a presença anterior de doutorados profissionais. Através de uma revisão literária, o trabalho explora as condições institucionais desses programas na área de Educação. Destaca-se que os mestrados profissionais, sendo a introdução inicial desse tipo de pós-graduação no país, surgem como um elemento fundamental no panorama educacional, especialmente pela especificidade de seu currículo e trabalhos de conclusão.

Mary Ellen Costa Moraes e Arlete Maria Monte de Camargo produzem o artigo “A formação continuada de professores e os mestrados profissionais em educação”. O estudo aborda o Mestrado Profissional em Educação como uma ferramenta para a formação continuada de professores da educação básica, dando especial atenção ao seu surgimento e centralidade após as reformas educacionais dos anos 1990. A pesquisa é embasada nas teorias da Epistemologia da Prática e da Epistemologia da Práxis e utiliza uma metodologia bibliográfica, com dados interpretados através da Análise de Conteúdo. A investigação revela que as principais categorias associadas à relação entre mestrados profissionais em educação e a formação continuada dos professores são a "ação docente qualificada" e a "intervenção na prática profissional".

Em meio às múltiplas perspectivas apresentadas neste dossiê sobre os Programas de Pós-Graduação Profissionais voltados para a área da Educação, alguns pontos se destacam de maneira uníssona. Primeiramente, nota-se a relevância inquestionável desses programas no processo de formação continuada de docentes, solidificando a integração entre teoria e prática e contribuindo para a evolução qualitativa do ensino básico brasileiro. Estes programas são, indiscutivelmente, estratégicos para o aperfeiçoamento e inovação pedagógica, desempenhando um papel fundamental na capacitação docente orientada à pesquisa.

Por outro lado, a profusão de estudos e pesquisas evidencia a diversidade e amplitude dos temas abordados dentro desta modalidade de ensino, mostrando um campo fértil e em constante crescimento. No entanto, os desafios são presentes e significativos, demandando reflexões contínuas sobre a identidade e os propósitos desses mestrados profissionais. É imperativo que o rigor acadêmico seja mantido, ao mesmo tempo que se busca atender às demandas práticas da educação básica.

A diversidade de abordagens e estudos apresentados confirma a vitalidade e a relevância da temática. A formação docente, as novas tecnologias, o papel da pesquisa e a interface com a realidade escolar são temas que permeiam os artigos, delineando um panorama complexo e multifacetado dos Programas de Pós-Graduação Profissionais em Educação. Assim, concluímos este dossiê com a convicção de que a discussão apresentada aqui é apenas o início de um diálogo contínuo e profundo sobre a educação no Brasil,

reafirmando nosso compromisso com a promoção do conhecimento e a valorização da formação docente.

Editores associados

Siderly do Carmo Dahle de Almeida - UNINTER

Luciano Frontino de Medeiros - UNINTER

Bianca Fiorella Serrano Manzano – UNIR-ESPANHA

Referências:

ANDRE, M. *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. 3. ed. Campinas: Papirus, 2017.

BRASIL. Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020 (BRASIL, CAPES, 2010).